
Quartas de
Poder
Teens

Quartas de Poder Teens

28 CÓDIGOS A DESVENDAR

FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral
Glaucia Korkischko – Divisão Sul-Americana

Autor
Pr. José Melros

Revisão Textual
Mara Moraes

Diagramação
Caio Santilo

Ano
2027

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **6**
SOBRE O TEMA **7**
QUADRO ILUSTRATIVO **8**
PROGRAMA SUGESTIVO **9**
CÓDIGO 1 – **A BÍBLIA E O ENSINO DA TRINDADE** **10**
CÓDIGO 2 – **A NATUREZA DO HOMEM** **14**
CÓDIGO 3 – **O GRANDE CONFLITO** **17**
CÓDIGO 4 – **A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO** **20**
CÓDIGO 5 – **O REMANESCENTE E SUA MISSÃO** **23**
CÓDIGO 6 – **O BATISMO** **27**
CÓDIGO 7 – **DONS E MINISTÉRIOS ESPIRITUAIS** **30**
CÓDIGO 8 – **A LEI DE DEUS** **33**
CÓDIGO 9 – **MORDOMIA** **37**
CÓDIGO 10 – **MATRIMÔNIO E FAMÍLIA** **40**
CÓDIGO 11 – **A SEGUNDA VINDA** **44**
CÓDIGO 12 – **O MILÊNIO E O FIM** **47**

APRESENTAÇÃO

Queridos pais e líderes,

Nossos adolescentes são muito mais do que o futuro da nossa igreja: eles são a energia e a voz do presente! Em um mundo cheio de desafios, Deus os chamou para fazer a diferença e mostrar que as verdades da Bíblia continuam mais atuais do que nunca.

Preparamos este sermonário com muito carinho para mergulharmos juntos nos fundamentos da nossa fé. Queremos mostrar que nossas doutrinas são, na verdade, expressões do cuidado de Deus, preparando-nos para o encontro mais esperado de todos: a volta de Jesus.

A participação de vocês é essencial:

- **Pais:** seu incentivo é o que dá segurança para que eles vivam e compartilhem essa fé.
- **Líderes:** seu apoio é o combustível para que essa nova geração de discípulos brilhe e desenvolva seus talentos.

Contamos com vocês nessa missão! Que Deus abençoe cada esforço dedicado aos nossos adolescentes.

Maranata!

Pr. José Melros

SOBRE O TEMA

Nossa igreja foi organizada em 1863 e durante décadas[1] consolidou suas doutrinas e crenças fundamentais como resultado de muitas orações, estudo da Bíblia e direção do Espírito Santo.

A organização da igreja surgiu com propósitos missionários[2] e suas doutrinas estabelecem a base sobre a qual a missão deve ser vivida e compartilhada[3]. Desejamos que, durante as Quartas de Poder, nossa igreja experimente um reavivamento espiritual e um despertamento missionário por meio dessas mensagens apresentadas em nossos cultos de oração.

"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos." (Mateus 28:19-20 | NVT)

Ao estudar nossas doutrinas e crenças fundamentais, descobriremos 28 maneiras de amar a Deus, fazer Sua vontade e viver com propósito. Reafirmaremos que somos um povo fundamentado na Palavra e focado na missão!

---

(1) **Nisto Cremos.** Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.5-6; DEDEREN, Raoul (Ed.). Tratado de Teologia Adventista do Sétimo Dia. Casa Publicadora Brasileira, 2011, p.06.
(2) DOUGLASS, Herbert E. **Mensageira do Senhor.** Casa Publicadora Brasileira, 2003, p.183; MAXWELL, C. Mervyn. **Conte Isso ao Mundo**: **História do Adventismo**. Casa Publicadora Brasileira, 1982, p.165.
(3) KNIGHT, George K. **Adventismo**. Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.289-290; DOSS, Gorden R. **Introdução à Missão Adventista**: Teologia, História e Estratégias. Casa Publicadora Brasileira, 2024, p.169.

QUADRO ILUSTRATIVO

DOUTRINAS	CRENÇAS
DEUS	1. As Escrituras Sagradas 2. A Trindade 3. O Pai 4. O Filho 5. O Espírito Santo
O SER HUMANO	6. A Criação 7. A Natureza da Humanidade
SALVAÇÃO	8. O Grande Conflito 9. Vida, Morte e Ressurreição de Cristo 10. A Experiência da Salvação 11. Crescimento em Cristo
IGREJA	12. A Igreja 13. O Remanescente e sua Missão 14. Unidade no Corpo de Cristo 15. O Batismo 16. A Ceia do Senhor 17. Dons e Ministério Espirituais 18. O Dom de Profecia
VIDA CRISTÃ	19. A Lei de Deus 20. O Sábado 21. Mordomia 22. Conduta Cristã 23. O Casamento e a Família
ÚLTIMOS EVENTOS	24. O Ministério de Cristo no Santuário Celestial 25. A Segunda Vinda de Cristo 26. Morte e Ressurreição 27. O Milênio e o Fim do Pecado 28. A Nova Terra

PROGRAMA SUGESTIVO

Todos os momentos do programa devem ser realizados pelos adolescentes; para isso, prepare-os com antecedência.

Sugestão: organize a recepção de acordo com o tema.

1. Boas-vindas (1 min)
2. Momento de louvor (8 min)
3. Oração inicial (2 min)
4. Dinâmica sobre o tema (15 min)
5. Leitura da Declaração de crença (2 min)
6. Louvor especial (5 min)
7. Sermão (25 min)
8. Louvor de apelo (5 min)
9. Oração final (2 min)

// CÓDIGO 1 //

A BÍBLIA E O ENSINO DA TRINDADE

Texto: 1 Pedro 1:20-21.

Ênfases: Na trindade como um único Deus e na Bíblia como Palavra de Deus.

Objetivos:

- A Bíblia como fonte de autoridade na vida cristã.
- Um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"As Escrituras Sagradas, o Antigo e o Novo Testamentos, são a Palavra de Deus escrita, dada por inspiração divina. Os autores inspirados falaram e escreveram ao serem movidos pelo Espírito Santo. Nesta Palavra, Deus transmite à humanidade o conhecimento necessário para a salvação. As Escrituras Sagradas são a revelação infalível, suprema e repleta de

autoridade de Sua vontade. Constituem o padrão de caráter, a prova da experiência, o revelador definitivo de doutrinas e o registro fidedigno dos atos de Deus na história[1]*."*

INSPIRAÇÃO DIVINA

A palavra **Bíblia** (Lc 4:17), vem do nome grego para **papiro** (*biblos)* que, mais tarde foi atribuído às folhas para escrita, também denominado "livrinhos", ou ainda, coleção de livros[2]. É um livro diferente de todos os demais. É único em sua coerência, pois, apesar de ter sido escrito ao longo de mais de 1.600 anos por mais de 40 autores[3], provenientes das mais diversas origens e ocupações – entre eles reis, camponeses, filósofos, pescadores, poetas, estadistas e estudiosos –, mantém total unidade em seus ensinamentos e produz vida para aqueles que o estudam e obedecem à sua mensagem (Hb 4:12).

Devemos ler a Bíblia todos os dias e praticar seus ensinos, porque a Bíblia é:

- A Palavra de Deus (2Tm 3:16).
- A Verdade (Jo 17:17).
- Poder transformador (Rm 1:16).

A TRINDADE

Declaração:

"Há um só Deus: Pai, Filho e Espírito Santo, uma unidade de três Pessoas coeternas. Deus é imortal, onipotente, onisciente, acima de tudo e sempre presente. Ele é infinito e está além da compreensão humana, mas é conhecido por meio de sua autorrevelação. Deus, que é amor, para sempre é digno de culto, adoração e serviço por parte de toda a criação[4]*".*

Em contraste com o paganismo das nações circunvizinhas, Israel cria na existência de um Deus único (Dt 4:35; 6:4; Is 45:5; Zc 14:9). O Novo

Testamento estabelece a mesma ênfase quanto à unidade de Deus (Mc 12:29-32; Jo 17:3; 1Co 8:4-6; Ef 4:4-6; 1Tm 2:5).

Embora a Divindade não seja apenas uma Pessoa, Deus é um em propósito, mente e caráter. Essa unidade não elimina as personalidades distintas do Pai, do Filho e do Espírito Santo. A divindade de cada Pessoa da Trindade é claramente apresentada no Novo Testamento: o Pai (Mt 5:44), o Filho (1Jo 5:20) e o Espírito Santo (At 5:3-4).

Na cruz, a Trindade revelou a mais sublime demonstração de altruísmo. Ali encontramos a mais elevada revelação de Deus. Cristo tornou-Se humano para morrer em favor da raça humana. Na cruz, Ele Se fez nossa justiça, santificação e redenção (1Co 1:30).

CONCLUSÃO

A Bíblia, como Palavra de Deus, é nossa autoridade normativa. Nela, nosso caráter é transformado, e também nos é revelada a triunidade do Eterno, cujas Pessoas distintas desempenham papéis insubstituíveis em nossa salvação.

APELO

Quantos desejam estudar e meditar na Palavra de Deus diariamente? Vocês querem viver cada dia na presença do Deus triúno?

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.11
2. NICHOL, Francis D. (Ed.). **Dicionário Bíblico Adventista do Sétimo Dia.** Casa Publicadora Brasileira, 2016. (Série Logos, v. 8), p.196.
3. SILVA, Rodrigo, **A Bíblia de Álef a Ômega**, Ágape Editora e Distribuidora Ltda, 2020, 21.

4. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.25.

ANOTAÇÕES:

// CÓDIGO 2 //

A NATUREZA HUMANA

Texto: Eclesiastes 7:20.

Ênfases: A humanidade foi criada à imagem de Deus, mas escolheu desobedecer.

Objetivos:

- Significado da imagem de Deus.
- Efeitos mortais do pecado.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"O homem e a mulher foram formados à imagem de Deus com individualidade, o poder e a liberdade de pensar e agir. Conquanto tenham sido criados como seres livres, cada um é uma unidade indivisível de corpo, mente e espírito, e dependente de Deus quanto à vida, respiração e tudo o mais. [...] A imagem de Deus neles foi desfigurada, e tornaram-se sujeitos à morte. Seus descendentes partilham dessa natureza caída e de suas consequências. Nascem com fraquezas e tendências para o mal. [...]

Criados para a glória de Deus, são chamados para amá-Lo e uns aos outros, e para cuidar de seu ambiente[1]."

AS ORIGENS

Ao criar o ser humano Deus o fez:

- Uma unidade indivisível (Gn 2:7).
- Imagem de Deus (Gn 1:27).
- Um ser relacional (Gn 2:18).

Mas o pecado nos separou de Deus (Is 59:2).

O PECADO

Explicar o pecado é justificar sua existência, mas o pecado é injustificável. Ellen G. White comenta: "O pecado é algo misterioso e inexplicável. Não havia razão para a sua existência[2]". O pecado produz dor, sofrimento e morte, além de afetar nossas ações e pensamentos (Jr 17:9).

Deus enviou Jesus para nos livrar dos efeitos mortais do pecado e nos dá a oportunidade de escolher a vida (Jo 3:16).

CONCLUSÃO

Certa vez, um cristão foi a um rio buscar um balde de água. Ao chegar lá, resolveu dar um mergulho. Depois de sair do rio, encheu o balde e retomou seu caminho. Enquanto caminhava, começou a pensar:

– Enquanto eu mergulhava, milhares de litros de água estavam sobre mim, mas eu não sentia o seu peso. Agora que estou fora da água, estes poucos litros neste balde parecem muito pesados para carregar.

Então, ele concluiu que o pecado é da mesma forma. Quando estamos mergulhados nele, não percebemos o seu peso; tudo parece natural. Mas, quando nos afastamos do pecado, passamos a sentir o peso de suas consequências e compreendemos o fardo que ele realmente representa.

Nossa justiça e única esperança de salvação é Jesus, nosso Salvador. Devemos ir a Ele diariamente e entregar-Lhe nossa vida. Em Sua volta, Jesus restaurará na humanidade a perfeita imagem de Deus, o Pai (1Pe 5:10).

APELO

Quantos reconhecem sua natureza pecaminosa e desejam entregar a vida a Deus, que, por intermédio de Sua Palavra e de Sua presença, pode perdoar nossos pecados e nos conceder uma nova vida?

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.99.
2. WHITE, Ellen G. **A Verdade sobre os Anjos**. Casa Publicadora Brasileira, 2001, p.30.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

// CÓDIGO 3 //

O GRANDE CONFLITO

Texto: Apocalipse 12:17.

Ênfase: Na solução do Grande Conflito por meio da volta de Jesus.

Objetivos:

- Explicar a origem e alcance do Grande Conflito.
- Salientar a luta pessoal e diária entre o bem o mal em nossas vidas.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"Toda a humanidade está agora envolvida num grande conflito entre Cristo e Satanás quanto ao caráter de Deus, sua lei e sua soberania sobre o Universo. Esse conflito se originou no Céu quando um ser criado, dotado de liberdade de escolha, por exaltação própria, tornou-se Satanás, o adversário de Deus, e conduziu à rebelião uma parte dos anjos. [...] Para ajudar Seu povo nesse conflito, Cristo envia o Espírito Santo e os anjos leais para os guiar, proteger e amparar no caminho da salvação[1]*."*

ORIGEM DO GRANDE CONFLITO

As Escrituras retratam uma batalha cósmica entre o bem e o mal, entre Deus e Satanás. Para compreendermos essa controvérsia, que envolve todo o Universo, precisamos entender que o Grande Conflito teve início no Céu (Ez 28:14, 15). O anjo Lúcifer, movido pelo egoísmo, cobiçou a igualdade com o próprio Deus (Is 14:13-14).

O ALCANCE DO GRANDE CONFLITO

- O UNIVERSO FOI ENVOLVIDO – A perspectiva cósmica provida pelo livro de Jó (Jó 1:6-7, ver também Jó 2:1-2), fornece poderosas provas da grande controvérsia entre Cristo e Satanás. Este planeta é o palco em que se desenrola essa luta dramática entre o certo e o errado (1Co 4:9).
- NOSSO PLANETA FOI ENVOLVIDO – Tendo sido expulso do Céu, Satanás espalhou sua rebelião aqui em nosso mundo (Ap 12:9). Disfarçado de serpente e utilizando os mesmos argumentos que haviam causado sua própria ruína, conseguiu minar a confiança de Adão e Eva nas palavras do Criador (Gn 3:5).
- NOSSA VIDA FOI ENVOLVIDA – Os efeitos da batalha entre Cristo e Satanás logo se tornaram evidentes, à medida que o pecado distorceu a imagem de Deus na humanidade. Por esse motivo, sofremos e devemos resistir constantemente, sem jamais desistir (Ef 6:12).

CONCLUSÃO

No Grande Conflito entre o bem e o mal, Cristo será vitorioso (Jo 16:33). Em Sua misericórdia e amor, Deus enviará toda a ajuda necessária, por meio dos anjos (Hb 1:14), do Espírito Santo (Jo 14:16) e do próprio Cristo, que prometeu estar conosco todos os dias (Mt 28:20).

Não estamos sozinhos... Ele está ao lado e nos dará a vitória (Rm 8:37).

APELO

Convido você a refletir: se estamos envolvidos em um Grande Conflito, o que devemos fazer?

A resposta é: reconhecer que sem Cristo não venceremos; reconhecer que dependemos de Deus para estarmos preparados para a volta de Jesus; reconhecer a existência do mal ao nosso redor; e, por fim, buscar diariamente o batismo do Espírito Santo, permanecer firmes na Palavra e nos envolvermos na obra de Deus!

Vamos orar?

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.124.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

// CÓDIGO 4 //

A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO

Texto: 1 Coríntios 11:1.

Ênfase: No crescimento de nossa comunhão diária com Cristo.

Objetivos:

- Apresentar que somos dependentes de Deus em tudo.
- Demonstrar que a vida cristã é igual ao crescimento em Cristo.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"Em infinito amor e misericórdia, Deus fez com que Cristo, que não conheceu pecado, se tornasse pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus. Guiados pelo Espírito Santo, sentimos nossa necessidade, reconhecemos nossa pecaminosidade, arrependemo-nos de nossas transgressões e temos fé em Jesus como salvador e senhor, substituto e exemplo. [...] Permanecendo nele, tornamo-nos participantes da natureza divina e temos a certeza da salvação agora e no juízo[1]*."*

CONDIÇÃO HUMANA

Há no Talmude a história de um judeu que tinha três amigos. Um dia, ele foi chamado ao tribunal para defender-se de certas acusações. O judeu ficou aterrorizado. Então, procurou seus três amigos e pediu que o acompanhassem. O primeiro respondeu:

– Não, eu não farei nenhum bem em ir; nem a você nem a mim mesmo.

O segundo disse:

– Bem, é uma coisa muito perigosa estar ao seu lado. Talvez o imperador o acuse de alguma grande ofensa à lei. Se eu for visto com você, ele poderá pensar que tenho parte em sua culpa. Contudo, irei com você até a porta do tribunal.

E assim ele se dirigiu ao terceiro amigo, que lhe respondeu:

– Não tema. Irei com você até a presença do imperador. Dir-lhe-ei que conheço você, que tenho confiança em você e não o deixarei enquanto você não for solto, como espero que haja de ser. E assim o fiel amigo cumpriu sua promessa$_2$.

Na jornada da vida cristã, nosso Amigo Jesus sempre estará ao nosso lado e jamais nos abandonará. Ele é nosso advogado (1Jo 2:1), Ele é nosso intercessor (1Tm 2:5), Ele é nosso Salvador (Jo 3:16). Amém!

Nossa condição é de condenação (Rm 3:23); somos pecadores e indignos (1Tm 1:15), mas Cristo é nossa solução (Lc 19:10).

INICIATIVA DIVINA

O amor de Deus, o Pai, e de Cristo é revelado na cruz, onde fomos e somos salvos (Rm 5:8). Ele nos deu vida quando não merecíamos (Ef 2:1).

Devemos retribuir ao amor de Deus por nós em cada ato praticado em nossa vida. A iniciativa de Deus em nos amar como pecadores e nos salvar a despeito do que somos deve nos motivar a imitar a Cristo

em nosso viver.

Louvado seja Deus por Seu infinito amor e misericórdia.

CONCLUSÃO

Com a compreensão do amor de Deus e o discernimento do significado da vida cristã, devemos:

- Ter arrependimento (At 3:19).
- Aceitar a justiça de Cristo (Rm 5:18).
- Testemunhar de uma nova vida (2Co 5:17).

A experiência da salvação se dá na compreensão daquilo que foi efetuado por Cristo (passado – At 4:12). Nossa resposta deve ser viver de maneira que agrade aos Seus olhos (presente – 1Ts 4:7) e estar preparados para Sua volta (futuro – Hb 9:28).

APELO

Convido você a se unir a mim nesse propósito de viver a experiência da salvação todos os dias.

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.148.
2. BAKHOS, Carol. **Midrash**. In: Oxford Research Encyclopedia of Literature. 2020. p. 994.

// CÓDIGO 5 //

O REMANESCENTE E SUA MISSÃO

Texto: Jeremias 23:3.

Ênfase: Nos últimos dias, devemos viver como remanescentes, conforme revelado na profecia.

Objetivos:

- Explicar o significado de remanescente.
- Apresentar as características dos remanescentes.
- Motivar o senso de missão.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"A igreja universal se compõe de todos os que verdadeiramente creem em Cristo; mas, nos últimos dias, um tempo de ampla apostasia, um remanescente tem sido chamado para fora, a fim de guardar os mandamentos

de Deus e a fé de Jesus. Esse remanescente anuncia a chegada da hora do juízo, proclama a salvação por meio de Cristo e prediz a aproximação de Seu segundo advento. Essa proclamação é simbolizada pelos três anjos de Apocalipse 14. [...] Todo crente é convidado a ter uma parte pessoal neste testemunho mundial[1]*."*

HISTÓRIA PROFÉTICA

A história na Bíblia que envolve o remanescente de Deus é muito vasta e cheia de detalhes. Brevemente, vamos resumi-la em três etapas:

1. DEUS SEMPRE TEVE UM POVO – A apostasia sempre existiu, desde o Éden, por toda Bíblia e até em nossos dias; mas Deus conservou um povo fiel em todas as gerações (Ap 12:11-12). Ellen G. White comenta sobre a gravidade da apostasia: *"A rebelião e a apostasia acham-se no próprio ar que respiramos. Seremos afetados por elas a menos que, pela fé, apeguemos nossa alma desamparada a Cristo*[2]*"*.
2. AS PROFECIAS BÍBLICAS – A grande apostasia e a manifestação do sistema religioso apóstata estão detalhadas nas Escrituras (2Ts 2:3, 4). Essas profecias relacionadas ao remanescente de Deus podem ser mais bem compreendidas por meio das sete igrejas do Apocalipse, que representam tanto o período apostólico quanto toda a era cristã. As sete igrejas correspondem a períodos históricos[3], começando com a igreja apostólica, passando pela era dos pais da igreja, pelo período da Reforma, pelo surgimento do movimento adventista e chegando aos nossos dias. Ao observarmos essa sequência profética, percebemos que Deus está no controle da história e que a verdade triunfará.
3. O REMANESCENTE NA HISTÓRIA – A despeito da apostasia e tribulação dos 1.260 anos (Ap 12:6), alguns crentes continuaram a refletir a pureza da igreja apostólica. Quando os 1.260 anos

de opressão chegaram ao fim em 1798 d.C. (início do tempo do fim), constatou-se que o dragão havia fracassado em erradicar completamente o fiel povo de Deus.

O REMANESCENTE

Ao descrever a batalha do dragão contra a mulher e a sua descendência, João utilizou a expressão "os restantes da sua semente" (Ap 12:17). Essa expressão significa "os que sobraram", ou "remanescentes". A Bíblia retrata o remanescente como um pequeno grupo de filhos de Deus que, ao longo de calamidades, guerras e apostasias, permanece fiel a Deus.

As características do remanescente dos últimos dias são:

- OBEDIENTES A DEUS – Guardam os mandamentos e têm o testemunho de Jesus (Ap 12:17).
- PROCLAMAM A MENSAGEM DE DEUS – A tríplice mensagem angélica: 1ª) Temer a Deus, dar-Lhe glória e adorá-Lo, pois é chegada a hora do Seu juízo; 2ª) Caiu a grande Babilônia; 3ª) Advertência contra a adoração da besta e de sua imagem (Ap 14:6-12).
- VIVEM O QUE PREGAM – Particularmente em vista de serem eles o remanescente, suas ações devem harmonizar-se com sua fé; de outra maneira, esta não tem qualquer valor (Mt 7:21).

CONCLUSÃO

Deus tem Seus filhos em todas as igrejas, mas é por meio da igreja remanescente que Ele proclama a mensagem que deverá restaurar a verdadeira adoração, mediante o chamamento de Seu povo para fora dos círculos da apostasia e sua preparação para o retorno de Cristo. Os remanescentes percebem que é unicamente pela graça de Deus

que lhes será possível cumprir sua monumental tarefa. Devemos pregar mais e proclamar fielmente a Palavra de Deus (2Tm 4:2-3).

APELO

Quantos desejam usar seus talentos, seu tempo, seus recursos e toda a sua vida para a pregação do evangelho? Jesus está voltando! Vamos nos preparar e ajudar todos ao nosso redor a também se prepararem.

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.148.
2. WHITE, Ellen G. **Mensagens escolhidas vol.2**. 4. Ed. Casa Publicadora Brasileira, 2008, p.58.
3. NICHOL, Francis D. (Ed.). **Comentário Bíblico Adventista do Sétimo Dia.** Casa Publicadora Brasileira, 2014. (Série Logos, v. 7), p.815.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

// CÓDIGO 6 //

O BATISMO

Texto: Mateus 3:16.

Ênfases: Na importância do batismo nas águas e no Espírito Santo.

Objetivos:

- A igreja deve entender sua missão.
- O batismo marca nossa nova vida em Cristo.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"Pelo batismo confessamos nossa fé na morte e na ressurreição de Jesus Cristo, e atestamos nossa morte para o pecado e nosso propósito de andar em novidade de vida. [...] O batismo é um símbolo de nossa união com Cristo, do perdão de nossos pecados e de nosso recebimento do Espírito Santo. É por imersão na água e depende de uma afirmação de fé em Jesus e da evidência de arrependimento do pecado. Segue-se à instrução nas Escrituras Sagradas e à aceitação de seus ensinos[1]."

BATISMO

A palavra **batizar** provém do verbo grego ***baptizo***, que implica "imersão", uma vez que deriva do verbo ***bapto***, que significa "mergulhar em ou sob". Quando o verbo batizar se refere ao batismo em água, traz consigo a ideia de imersão, de mergulhar a pessoa sob a água[2].

O batismo de Jesus colocou para sempre sobre essa ordenança a divina sanção (Mt 3:13-17; Mt 21:25). O batismo é um aspecto da justiça do qual as pessoas podem participar. Uma vez que Cristo, Aquele que não conheceu pecado, foi batizado para "cumprir toda a justiça", nós, como pecadores, devemos seguir esse exemplo (1Jo 2:6).

A IMPORTÂNCIA DO BATISMO

Cristo ensinou que "quem crer e for batizado será salvo" (Mc 16:16). Na igreja apostólica o batismo seguia-se imediatamente à aceitação de Cristo. Tratava-se da confirmação da fé dos novos crentes (At 8:12; 16:30-34).

Relevância do batismo:

- Mandamento de Jesus (Mt 28:19).
- Característica dos salvos (Mc 16:16).
- Nova vida (Rm 6:4).

CONCLUSÃO

O fruto produzido pelo batismo é uma vida dedicada a Cristo. Alvos e aspirações focalizam-se em Cristo, não no eu. "Portanto, se fostes ressuscitados juntamente com Cristo, buscai as coisas lá do alto, onde Cristo vive, assentado à direita de Deus. Pensai nas coisas lá do alto, não nas que são aqui da Terra" (Cl 3:1-2).

APELO

Quantos desejam pregar mais o evangelho do Reino para que mais pessoas possam se batizar? Você deseja ser batizado diariamente pelo Espírito Santo para manifestar Seus frutos? Vamos orar por isso.

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.239.
2. KITTEL, Gerhard; BROMILEY, Geoffrey W. **Theological dictionary of the New Testament**. 1964, p.529.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

// CÓDIGO 7 //

DONS E MINISTÉRIOS ESPIRITUAIS

Texto: 1 Coríntios 12:31.

Ênfase: Importância de desenvolver os dons para o cumprimento da missão.

Objetivos:

- Entender a interdependência dos dons.
- Preservar a unidade da igreja através dos dons.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"Deus concede a todos os membros de sua igreja, em todas as épocas, dons espirituais que cada membro deve empregar em amoroso ministério para o bem comum da igreja e da humanidade. [...] Quando os membros utilizam esses dons espirituais como fiéis despenseiros da multiforme graça de Deus, a igreja é protegida contra a influência demolidora de falsas

doutrinas, tem um crescimento que provém de Deus e é edificada na fé e no amor[1]*."*

DONS ESPIRITUAIS

Talentos naturais ou habilidades naturais, sejam treinados ou não, são diferentes dos dons do Espírito Santo[2]. Os dons do Espírito Santo:

- São distribuídos pelo próprio Espírito (1Co 12:11).
- São variados – O Novo Testamento apresenta quatro listas de dons espirituais:
  - Rm 12:6-8 – Relata dons de serviço e apresenta sete dons;
  - 1Co 12:8-10 – Relata dons de edificação e apresenta nove dons;
  - 1Co 12:28-30 – Relata dons de edificação e apresenta sete dons;
  - Ef 4:11 – Relata dons ministeriais e apresenta cinco dons.
- São para a volta de Jesus – Pedro apresenta o tópico dos dons espirituais contra o pano de fundo do fim de todas as coisas, que "está próximo" (1Pe 4:7).

PRÓPOSITO DOS DONS

Para que os membros possam se envolver com êxito na missão da igreja, devem compreender os dons que receberam. O dom funciona como uma bússola, orientando seu possuidor no tocante ao serviço e a ter uma vida abundante (Jo 10:10). Na medida em que decidimos não reconhecer – ou simplesmente negligenciar – desenvolver e exercitar nossos dons, a igreja passa a ser menos do que poderia ser.

Principais propósitos dos dons são: edificar a igreja (1Co 14:12); unidade da igreja (1Co 12:25) e missão da igreja (Ef 4:7).

CONCLUSÃO

O apóstolo Paulo ilustra o ensino dos dons espirituais fazendo uma comparação com um corpo.

O objetivo do apóstolo é levar seus ouvintes e leitores a compreender que, na igreja, ninguém é melhor do que ninguém; que precisamos uns dos outros; que devemos permanecer unidos; e que nosso foco deve estar na pregação do evangelho. Que Deus nos abençoe!

APELO

Quantos aceitam que devem desenvolver os dons que Deus lhes deu? Vamos orar, pedindo ao Espírito Santo que nos use para a edificação da igreja, para a unidade da igreja e para o cumprimento da missão da igreja, por meio dos dons espirituais.

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.267.
2. STORMS, Sam. **Compreendendo os Dons Espirituais: Um Guia Abrangente**. Zondervan, 2020, p.52-53.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

// CÓDIGO 8 //

A LEI DE DEUS

Texto: João 14:15.

Ênfase: Salvo para obedecer e não obedecer para ser salvo.

Objetivos:

- Apresentar várias leis na Bíblia.
- Destacar os Dez Mandamentos como uma transcrição do caráter de Deus.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"Os grandes princípios da lei de Deus são incorporados nos dez mandamentos e exemplificados na vida de Cristo. Expressam o amor, a vontade e os propósitos de Deus acerca da conduta e das relações humanas, e são obrigatórios a todas as pessoas, em todas as épocas. [...] A salvação é inteiramente pela graça, e não pelas obras, e seu fruto é a obediência aos mandamentos. Essa obediência desenvolve o caráter cristão e resulta em uma sensação de bem-estar. É evidência de nosso amor ao Senhor e de

nossa solicitude pelos seres humanos. A obediência da fé demonstra o poder de Cristo para transformar vidas e fortalece, portanto, o testemunho cristão[1]*."*

SIGNIFICADO DA LEI NA BÍBLIA

O termo **lei**, no Antigo Testamento, é traduzido pela palavra hebraica **torá**, que possui vários significados. O mais comum é "instrução"[2]. No entanto, vamos destacar o significado derivado da raiz da palavra **torá**, o verbo ***yarah***, que em hebraico significa "apontar" ou "atirar uma flecha". Seu sentido está relacionado à direção[3]. A **torá** é como um instrutor ensinando um arqueiro a acertar o alvo. Enquanto a palavra **pecado**, em hebraico (***hata***), significa "errar o alvo", a palavra **lei** (**torá**) significa indicar a direção correta para acertá-lo.

No Novo Testamento, o substantivo **lei** (***nomos***) abrange desde a legislação mosaica específica até qualquer norma, princípio ou poder vinculativo que governe a conduta. Nesse caso, apenas o contexto determina o significado do texto, pois o substantivo **lei** é neutro[4]. Para entender o significado da palavra **lei** no Novo Testamento, é necessário conhecer o contexto do texto.

A LEI DE DEUS NA MINHA VIDA

Na época de Jesus, atribuíram-se aos Dez Mandamentos (Torá escrita) 613 mandamentos, que representavam as 613 palavras contidas nas duas tábuas da Lei[5]. Isso impossibilitava a obediência e a compreensão do verdadeiro significado dos Dez Mandamentos, chamados teologicamente de Dez Palavras da Aliança (Êx 34:28).

No Novo Testamento, muitos confundem a lei mosaica (Mt 5:38; Lc 2:22), as leis civis (Mt 22:21; Rm 13:1), as leis cerimoniais (Mt 15:2; Gl 5:3) e a lei divina natural (Rm 8:2; Gl 5:23) com a lei divina moral – os Dez Mandamentos (Rm 7:12; 1Jo 5:3).

Bênçãos da Lei de Deus em nossa vida:

- Sabedoria (Sl 119:98).
- Paz (Is 48:18).
- Vida moral pura (Pv 7:1-5).
- Proteção contra as enfermidades (Êx 15:26).
- Longevidade (Pv 3:1-2).
- Orações atendidas (1Jo 3:22).

CONCLUSÃO

As pessoas não conseguem obter a salvação como resultado de seus méritos manifestados em obras. A obediência é o fruto da salvação em Cristo (Hb 5:9). Por meio dessa extraordinária graça, especialmente revelada na cruz, Deus libertou seu povo da penalidade e da maldição do pecado (Ef 2:8). Embora sejam pecadores, Cristo ofereceu Sua vida a fim de lhes prover o dom da vida eterna. Esse é o motivo pelo qual guardamos os Dez Mandamentos.

APELO

Quantos hoje desejam guardar os Dez Mandamentos da Lei de Deus? Quantos pretendem, pela graça de Cristo, ter uma vida de obediência?

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.296.
2. STRONG, James. **Dicionário Bíblico Strong: Léxico Hebraico, Aramaico e Grego.** Barueri, SP: Sociedade Bíblica do Brasil, 2002, verbete 8451, p.2000.

3. Ibidem, verbete 3384, p.1692.
4. WALLACE, Daniel B. **Gramática Grega: Uma Sintaxe Exegética do Novo Testamento.** Tradução de Roque Nascimento Albuquerque. São Paulo: Editora Batista Regular do Brasil, 2009, p.332.
5. DOCKERY, David S. **Holman: Comentário bíblico conciso**. B&H Publishing Group, 2011, p.24.

ANOTAÇÕES:

// CÓDIGO 9 //

MORDOMIA

Texto: 1 Coríntios 4:1-2.

Ênfase: A mordomia como expressão da espiritualidade bíblica.

Objetivos:

- Explicar o que significa mordomia cristã.
- Apresentar as dimensões da mordomia cristã.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"*Somos despenseiros de Deus, responsáveis a Ele pelo uso apropriado do tempo e das oportunidades, capacidades e posses, e das bênçãos da Terra e seus recursos que Ele colocou sob o nosso cuidado. [...] A mordomia é um privilégio que Deus nos concede para desenvolvimento no amor e para vitória sobre o egoísmo e a cobiça. Os mordomos se alegram nas bênçãos que advêm aos outros como resultado de sua fidelidade*[1]*."*

SOMOS MORDOMOS

Quando Pompeia foi destruída pelo Vesúvio, arqueólogos encontraram uma sentinela romana em pé, à porta da cidade, com a lança na mão. Mesmo diante da chuva de cinzas e da morte iminente, ela não abandonou seu posto[2].

Ser um mordomo fiel significa permanecer firme no dever confiado por Deus, independentemente das circunstâncias.

ESPIRITUALIDADE VIVA

Para o cristão, mordomia significa "a responsabilidade do ser humano por tudo o que Deus lhe confiou – vida, corpo físico, tempo, talentos e habilidades, posses materiais, oportunidades de serviço em favor de outros, e seu conhecimento da verdade. Em sua dimensão mais ampla, portanto, a mordomia envolve o uso sábio e abnegado da vida.

Para manter uma espiritualidade viva, precisamos cuidar de:

- Nosso corpo (1Co 3:16-17).
- Nossos talentos (Mt 25:14-19).
- Nosso tempo (Tg 4:14-15).
- Nossas posses materiais (Tg 1:17).

Tudo pertence a Deus (Sl 24:1); somos apenas administradores do que Ele nos concede. Essa crença fundamental nos ensina a depender de Deus, e todas as nossas ações devem ser para a glória do Seu nome (1Co 10:31).

CONCLUSÃO

Em virtude de Seu amor por nós, Cristo suportou a crueldade da cruz e até mesmo a dor ainda mais profunda de ver-Se rejeitado pelos Seus

e abandonado por Deus. Em comparação com esse dom, o que poderíamos oferecer a Ele? (Rm14:8)

A mordomia cristã promove uma espiritualidade bíblica, viva e que abençoa cada um de nós, as pessoas ao nosso redor e a igreja, preparando um povo para o breve retorno de Jesus. Irmãos, vamos ser fiéis!

APELO

Quantos pretendem, pela graça de Deus, ser fiéis nos dízimos e nas ofertas, fiéis na guarda do sábado, fiéis no cuidado do corpo, fiéis à família, fiéis na oração e na leitura da Bíblia? Que Deus nos abençoe sempre! Vamos orar.

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.339.
2. BEARD, Mary. **Pompeia: a vida de uma cidade romana**. RJ: Editora Record, 2016, p.28.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

// CÓDIGO 10 //

MATRIMÔNIO E FAMÍLIA

Texto: 1 Timóteo 5:8.

Ênfase: Cuidar bem da família como nossa primeira e principal igreja.

Objetivos:

- Apresentar o modelo bíblico de família.
- Amar a nossa família.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"O casamento foi divinamente estabelecido no Éden e confirmado por Jesus como união vitalícia entre um homem e uma mulher, em amoroso companheirismo. [...] Mútuo amor, honra, respeito e responsabilidade constituem a estrutura dessa relação, a qual deve refletir o amor, a santidade, a intimidade e a constância da relação entre Cristo e Sua igreja. [...] Por seu exemplo e suas palavras, devem ensinar-lhes que Cristo é um guia terno, amoroso e cuidadoso, que deseja que eles se tornem membros do Seu corpo, a família de Deus, que é formada tanto por solteiros quanto por casados[1]."

ORIGEM DA FAMÍLIA

O sábado e o matrimônio representam dois dons concedidos originalmente por Deus à família humana. Foram destinados a proporcionar a alegria do repouso e da convivência familiar, independentemente do tempo, do lugar e da cultura. O estabelecimento dessas duas instituições representou o coroamento da criação divina na Terra.

Deus criou a família da seguinte forma:

- Homem e mulher à imagem de Deus (Gn 1:27-28).
- O primeiro casamento (Gn 2:24).
- A pureza na família (Hb 13:4).

DESAFIOS DA FAMÍLIA

O inimigo quer destruir a família porque, destruindo a família, destrói a igreja. Devemos fortalecer a família por meio da presença diária de Cristo em nosso lar. Deve haver em nosso lar: culto diário, diálogos constantes, planejamento financeiro participativo, perdão constante, reconhecimento de nossas fraquezas e muita oração!

As famílias cristãs na atualidade enfrentam desafios internos e externos. Diante dessa realidade, Paulo alerta para alguns dos principais em 2 Timóteo 3:1-5.

Para vencer esses desafios, a família deve fortalecer o papel de cada um de seus membros:

Pai – sacerdote do lar (1Pe 3:7).

Mãe – edifica o lar (Pv 14:1).

Filhos – obedecem aos pais e contribuem para a harmonia do lar (Ef 6:1).

Se cada um fizer sua parte, a família será uma bênção para a

sociedade e para a igreja. Vamos fortalecer nossa família por meio da comunhão com Deus e da obediência à Sua Palavra (Ef 6:13).

CONCLUSÃO

Conselhos inspirados para uma família vitoriosa:

1. Faça de Deus o centro da sua família[1];
2. Mantenha um círculo sagrado de privacidade[2];
3. Busquem a união[2];
4. Permita a individualidade[3];
5. Priorize o desenvolvimento de cada membro da família[2];
6. Compartilhar as responsabilidades[4];
7. Minimize os fatores de estresse familiar[3];
8. Crie um ambiente doméstico tranquilo[2].

APELO

Vamos orar por nossas famílias! Quantos desejam interceder por seus pais, suas mães, seus filhos e seus avós? Vamos colocá-los diante de Deus em oração! Que o Senhor abençoe nossas famílias, hoje e sempre.

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.370.
2. WHITE, Ellen G. **O Lar Adventista**. Casa Publicadora Brasileira, 3. Ed. Casa Publicadora Brasileira, 2008, páginas: 22; 177-178;

322-324;

3. WHITE, Ellen G. **O Ministério da Cura**. Casa Publicadora Brasileira, 1995, páginas: 393;498;
4. WHITE, Ellen G. **Testemunhos Para a Igreja, Vol. 2.** Casa Publicadora Brasileira, 2005, p.699.

ANOTAÇÕES:

// CÓDIGO 11 //

A SEGUNDA VINDA

Texto: João 14:1-3.

Ênfase: Na breve volta de Jesus.

Objetivos:

- Apresentar o principal motivo de sermos missionários: Ele virá!
- Motivar a igreja a estar preparada para a volta de Jesus.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"A segunda vinda de Cristo é a bendita esperança da igreja, o grande ponto culminante do evangelho. A vinda do Salvador será literal, pessoal, visível e universal. Quando Ele voltar, os justos falecidos serão ressuscitados e, juntamente com os justos que estiverem vivos, serão glorificados e levados para o Céu, mas os ímpios morrerão. [...] O tempo exato desse acontecimento não foi revelado, e somos, portanto, exortados a estar preparados em todo o tempo[1]."

JESUS ESTÁ VOLTANDO

"Mamãe", confidenciou um pequeno na hora de ir para a cama, "sinto tanta saudade do meu amigo Jesus. Quando Ele virá?".

Essa criança mal podia imaginar que o desejo de seu pequeno coração tem sido o anseio de longas eras. As palavras finais da Bíblia asseguram: "Certamente venho sem demora". E João acrescenta: "Amém! Vem, Senhor Jesus" (Ap 22:20).

Os apóstolos e os cristãos primitivos consideravam o retorno de Cristo como a "bendita esperança" (Tt 2:13; Hb 9:28). Esperavam que todas as promessas e profecias das Escrituras se cumprissem por ocasião do segundo advento (2Pe 3:13; Is 65:17), pois esse é o próprio alvo da jornada cristã. Todo aquele que ama a Cristo olha ansiosamente para o futuro, para o dia em que estará apto a compartilhar com Ele uma comunhão face a face – com Ele, com o Pai, com o Espírito Santo e com os anjos. Amém!

PREPARO PARA A VOLTA DE JESUS

A volta de Jesus será literal (At 1:11), visível (Mt 24:27), audível (1Ts 4:16), gloriosa (Mt 16:27), inesperada (1Ts 5:4-6) e um evento poderoso e cataclísmico (Mt 24:29-30).

Devemos estar preparados para a volta de Jesus; esse deve ser o nosso alvo na vida cristã. Compartilhar nossa fé e a verdade sobre a volta de Cristo deve fazer parte de nossa missão.

A Bíblia assegura repetidamente que Jesus retornará. Mas será que Ele virá daqui a um ano? Cinco anos? Dez anos? Vinte anos? Ninguém sabe ao certo. O próprio Jesus declarou: "A respeito daquele dia e hora ninguém sabe [...] senão o Pai" (Mt 24:36).

Uma ilustração bíblica ajuda a entender como deve ser nosso preparo para a volta de Cristo: a parábola das dez virgens. As duas classes de virgens representam duas espécies de crentes que professam estar

aguardando seu Senhor. São chamadas de virgens porque professam fé pura. Suas lâmpadas representam a Palavra de Deus, e o óleo representa o Espírito Santo.

Superficialmente, ambos os grupos parecem iguais; ambos saem ao encontro do noivo, ambos possuem óleo em suas lâmpadas e sua conduta não aparenta diferenças. Todos ouviram a mensagem do breve retorno de Cristo e aguardam a sua ocorrência. Mas, diante de uma aparente demora, a fé dos dois grupos é provada.

"Eis o noivo! Saí ao seu encontro" (Mt 25:6).

Então, torna-se evidente a diferença entre os dois grupos: algumas pessoas não estão preparadas para encontrar o noivo. Essas virgens néscias não são hipócritas; elas respeitam a verdade e a Palavra de Deus. Entretanto, não possuem o óleo; não foram seladas pelo Espírito Santo (Ap 7:1-3).

CONCLUSÃO

Antes do dilúvio, Deus enviou Noé para alertar o mundo antediluviano sobre a destruição vindoura. De modo semelhante, Deus está enviando a tríplice mensagem de advertência a fim de preparar o mundo para o retorno de Cristo (Ap 14:6-16).

APELO

Quantos se propõem a estar preparados para a volta de Cristo? Se esse é o seu desejo, fique de pé como sinal de sua decisão. Vamos orar para que Deus nos ajude a estar preparados para a volta de Jesus.

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tat uí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.416.

// CÓDIGO 12 //

O MILÊNIO E O FIM

Texto: Apocalipse 20:1-2.

Ênfase: Na esperança da salvação oferecida por Cristo.

Objetivos:

- Explicar que existem várias crenças cristã sobre o milênio.
- Que o milênio é uma demonstração do amor e da justiça de Deus.

Sugestões de leitura da Declaração:

a) Ler pausadamente para a igreja;

b) Projetar o texto para leitura com a igreja;

c) Entregar uma cópia para a igreja e realizar a leitura;

d) Em estilo de jogral, realizar a leitura com a participação da igreja.

Declaração:

"O milênio é o reinado de mil anos de Cristo com seus santos no Céu, entre a primeira e a segunda ressurreições. Durante esse tempo, serão julgados os ímpios mortos, a Terra estará completamente desolada, sem habitantes humanos com vida, mas ocupada por Satanás e seus anjos. No fim desse período, Cristo com Seus santos e a Cidade Santa descerão do Céu à Terra. Os ímpios mortos serão então ressuscitados e, com Satanás e seus anjos, cercarão a cidade; mas fogo de Deus os consumirá e purificará a Terra. O

universo ficará assim eternamente livre do pecado e dos pecadores[1]."

A CRENÇA DO MILÊNIO

Sobre o milênio existem várias formas de ensinar e crer, veja alguns exemplos:

- PRÉ-MILENISMO – Acredita que Jesus voltará em duas vezes: a primeira para os santos (arrebatamento secreto) e a segunda com os santos (reinado de Cristo dentro da Cidade Santa). Esse grupo subdivide-se em pré-tribulacionistas e mesotribulacionistas[2]
- AMILENISMO – Acredita que o milênio é, na Bíblia, um termo simbólico, que não existe um milênio literal relacionado à volta de Cristo; segue-se imediatamente o Juízo Final[2].
- PÓS-MILENISMO – Acredita que a volta de Cristo acontece depois do milênio. Exclui os sete anos de tribulação dos pré-tribulacionistas e, para esse grupo, o milênio já começou desde a morte e ressurreição de Jesus[2]

Nossa igreja acredita que o milênio não ocorrerá dessa forma, mas da seguinte maneira:

- SEGUNDO ADVENTO – Apocalipse 19 e 20 formam uma única sequência profética, sem interrupção entre os capítulos. O texto descreve a segunda vinda de Cristo (Ap 19:11-21) e prossegue imediatamente com os acontecimentos relacionados ao milênio. Essa sequência indica que o milênio terá início por ocasião do retorno de Cristo.
- PRIMEIRA RESSURREIÇÃO – No segundo advento, ocorre a primeira ressurreição. Os justos, os "benditos e santos", erguem-se dos túmulos. "Sobre esses a segunda morte não tem autoridade; pelo contrário, serão sacerdotes de Deus e de Cristo e

reinarão com Ele os mil anos" (Ap 20:6).

- A TERRA DESOLADA – A Terra permanecerá durante algum tempo sem habitantes humanos. As Escrituras indicam essa situação em Jeremias 4:23-25. É nesse sentido que Satanás será preso (Ap 20:3), pois não poderá tentar ninguém.

JUSTIÇA SEJA FEITA

É durante o milênio que Cristo cumprirá a promessa de conceder aos vencedores o "poder sobre as nações" (Ap 2:26). Daniel viu que, após a destruição dos inimigos de Deus, "o reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o Céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo" (Dn 7:27).

Apocalipse 20:4 fala de um julgamento do qual os santos participam e que serve ao propósito de responder a quaisquer questões que os justos possam ter em relação às causas que levaram outros a se perderem.

Deus deseja que aqueles aos quais foi dada a vida eterna tenham plena confiança em Sua direção. Por isso, Ele lhes revelará as operações de Sua misericórdia e de Sua justiça.

CONCLUSÃO

No final do milênio, "os restantes dos mortos" – os ímpios – serão ressuscitados, libertando assim Satanás da inatividade que o prendera (Ap 20:5-7). Enganando uma vez mais os ímpios, ele os conduz em ataque contra "o acampamento dos santos e a cidade querida – a Nova Jerusalém – (Ap 20:9), a qual, juntamente com Cristo, terá descido do Céu nessa oportunidade.

Cristo desce novamente à Terra, com os santos e a Nova Jerusalém, tendo em vista dois propósitos: o fim do Grande Conflito e a purificação da Terra. Então, em seu mais amplo sentido, "o SENHOR será Rei

sobre toda a Terra" (Zc 14:9).

APELO

Quantos desejam estar preparados para a volta de Cristo? Quantos querem ajudar seus familiares e amigos a se prepararem, compartilhando com eles essa verdade bíblica sobre o milênio?

REFERÊNCIAS

1. IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA. Associação Geral. Associação Ministerial. **Nisto cremos: as 28 crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia**. 10. ed. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018, p.451.
2. CHAVES, Bruno Martins**. Pré-milenismo e Pré-tribulacionismo**. Independently Published, 2021, p.12-16.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

BIOGRAFIA DO AUTOR

O pastor **José Melros** formou-se em Teologia em 2002 pelo Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia, no Centro Universitário Adventista do Nordeste (UNIAENE). É casado com Marciley Militão e pai de duas filhas, Marciely e Mikelly. Possui mestrado em Ensino e Interpretação da Bíblia pelo UNIAENE e mestrado em Liderança pela Andrews University. Ao longo de seus 23 anos de ministério, serviu como pastor distrital e departamental das áreas de Mordomia, Família, Saúde, Jovens, Comunicação e Educação. Atualmente, atua como secretário executivo e ministerial da Missão Bahia Sudoeste.


Igreja Adventista
do Sétimo Dia
MINISTÉRIO DO ADOLESCENTE